

FUNDAÇÃO PRÓ-RIM

Introdução

O elevado consumo de sal está relacionado a fatores de risco para doenças cardiovasculares, porém poucos trabalhos avaliaram a ingestão de sal de pacientes em hemodiálise no nosso país.

Objetivo

Conhecer o consumo de sal e a sua relação com fatores demográficos e nutricionais em pacientes em hemodiálise.

Metodologia

- Estudo transversal e multicêntrico (4 unidades de diálise de SC)
- N= 96 pacientes em HD
- Dados demográficos -> gênero, idade, escolaridade
- Estado nutricional -> índice de massa corporal
- Consumo de sal -> estimativa do sal de adição + questionário de frequência alimentar (QFA) validado

Resultados

- Tabela 1 – Principais características dos pacientes estudados

Sexo feminino (%)	63,5
Idade (anos)	48,9 ± 12,1
Tempo de HD (meses)	52,9 ± 51,5
Escolaridade (anos de estudo)	7,3 ± 3,7
IMC (kg/m ²)	25,6 ± 5,6

Figura 1 – Consumo diário de sal total, de adição e dos itens alimentares do QFA

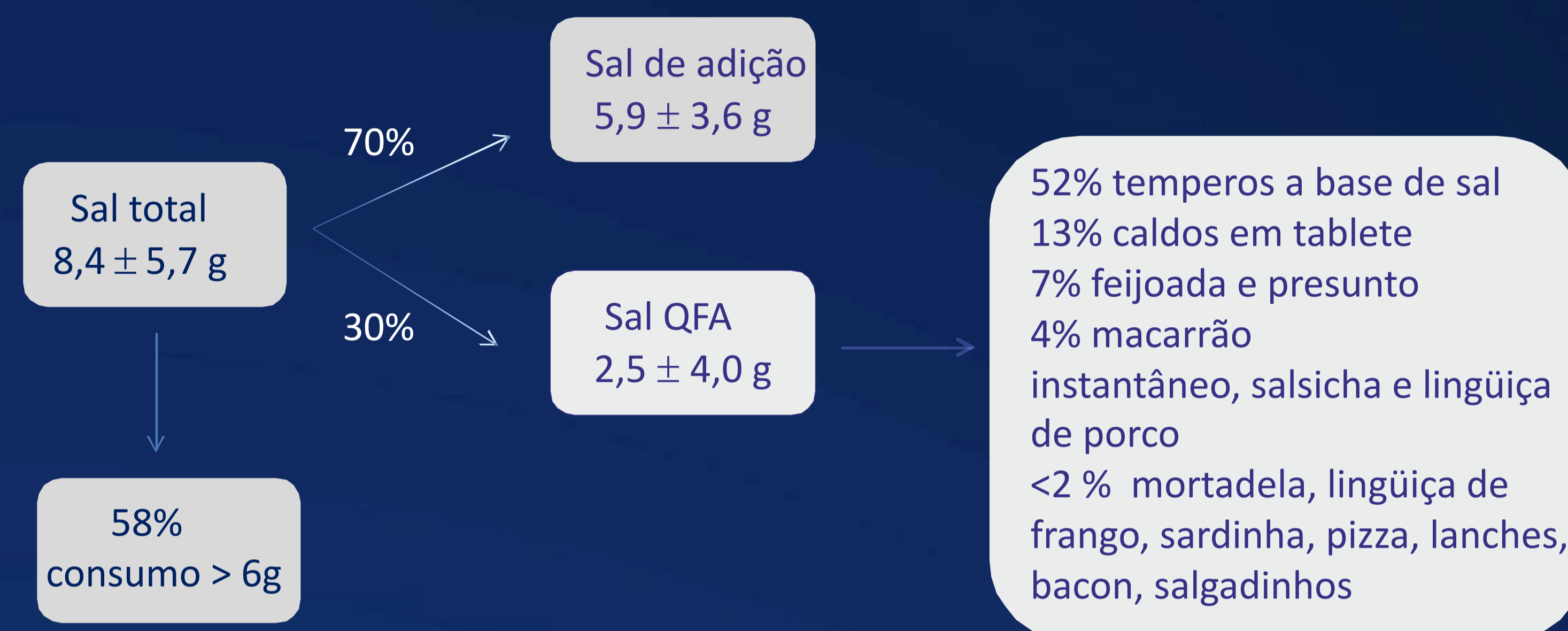


Gráfico 1 – Comparação do consumo de sal de acordo com o gênero

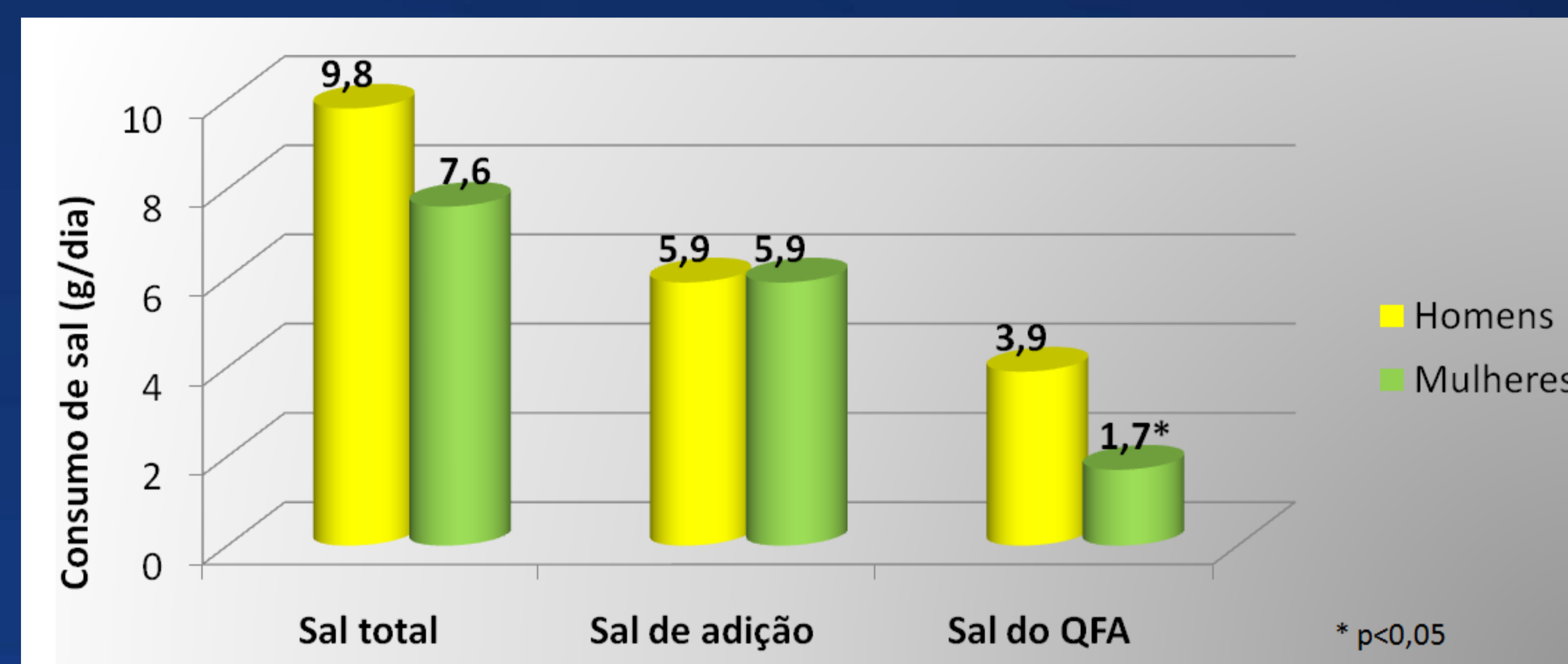
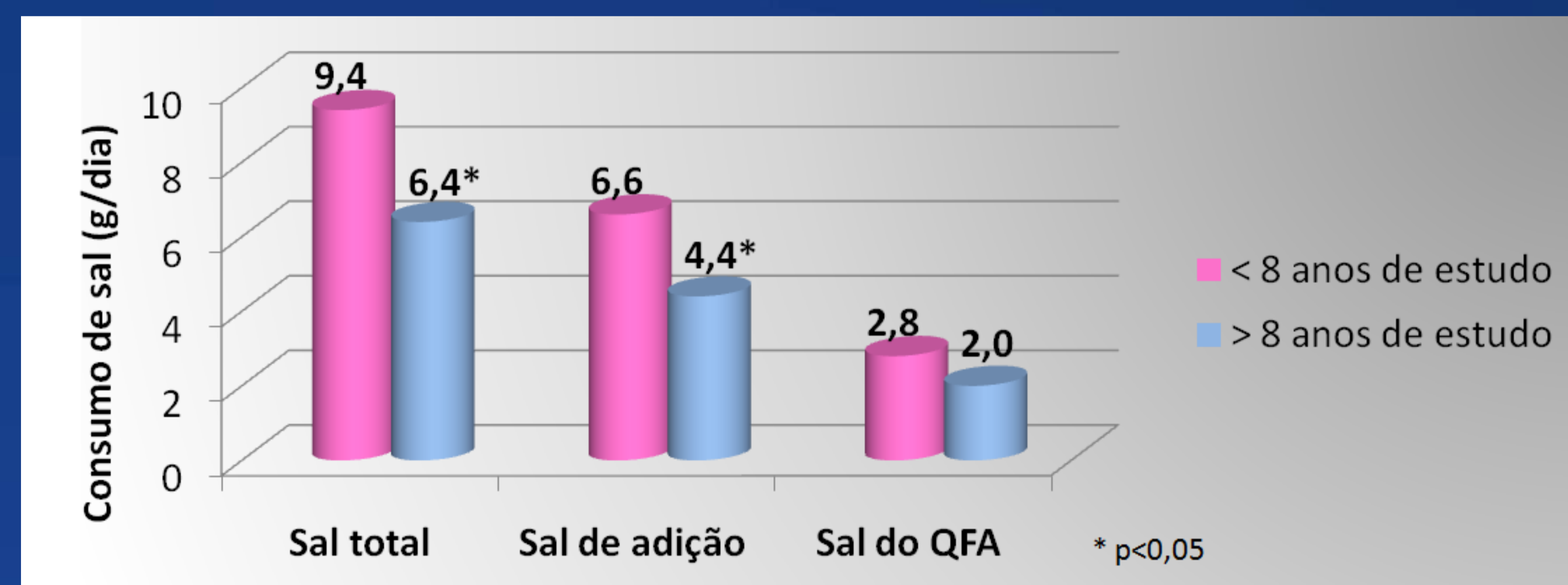


Gráfico 2 – Comparação do consumo de sal de acordo com a escolaridade



Não houve diferença no consumo de sal entre pacientes adultos ou idosos ou naqueles com IMC < ou > a 25 kg/m².

Tabela 3 – Correlações entre as variáveis estudadas

Variável 1	Variável 2	R	p
Escolaridade	Sal total	-0,26	<0,01
Escolaridade	Sal de adição	-0,29	<0,01
Idade	Sal do QFA	-0,26	<0,05

Conclusão

- O consumo de sal diário foi maior que o recomendado
- 58% relataram ingestão elevada de sal
- A baixa escolaridade foi o único fator estudado que influenciou negativamente o consumo de sal total.